

## Falso pai de santo é preso sob suspeita de chefiar esquema de estelionato religioso no RS

---

Por Giovani Grizotti, João Pedro Lamas

*Uma das vítimas do esquema perdeu R\$ 184 mil. Investigação aponta que Hugo de Oxalá teria movimentado mais de R\$ 376 mil na sua conta bancária em poucos meses. Ele responde por estelionato e associação criminosa.*

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul prendeu preventivamente em São Paulo um falso pai de santo suspeito de chefiar um esquema de estelionato religioso. O homem é conhecido como Pai Hugo de Oxalá e teria, em poucos meses, movimentado mais de R\$ 376 mil na sua conta bancária. Ele responde por estelionato e associação criminosa. A ação tem o apoio do Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab) do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Mandados de prisão foram cumpridos em Cotia, Itapevi e Jacareí. O g1 e a RBS TV tentam contato com os advogados que defendem o pai de santo. Em nota, a defesa de Hugo Rafael disse que o suspeito desconhece os valores mencionados no processos e que está adotando as medidas cabíveis. Confira abaixo a nota na íntegra.

Conforme a Polícia Civil, o pai de santo é suspeito de chefiar uma quadrilha que aplicava golpes por meio de falsas promessas de trabalhos espirituais. Além dele, outras sete pessoas também foram presas. Foi descoberto que os criminosos usavam perfis nas redes sociais para atrair vítimas e ofereciam soluções milagrosas para problemas amorosos e financeiros.

A vítima que procurou a polícia após ter caído no golpe e deu início à investigação policial **perdeu cerca de R\$ 184 mil**. Ela é do Rio Grande do Sul, fez contato com o grupo via redes sociais porque passava por um término de relacionamento e uma suposta mãe de santo dizia "trazer o amor de volta" por meio de rituais espirituais. Ela contou para os policiais que **foi induzida a realizar uma série de transferências bancárias**, uma delas para aquisição de um bode preto no valor de R\$ 1,5 mil para concluir um dos supostos "trabalhos", sempre sob promessas e até ameaças de que entrariam em contato com o ex-namorado dela (*saiba mais abaixo*).

A Polícia Civil descobriu que **os perfis somam dezenas de milhares de seguidores** e exibem depoimentos de supostos clientes satisfeitos, muitos deles

identificados como influenciadores digitais contratados apenas para gravar vídeos promocionais.

Além disso, a Polícia Civil confirmou que os suspeitos de envolvimento no esquema recebiam o dinheiro obtido por meio dos golpes por meio de diversas contas bancárias com o objetivo de dificultar o rastreamento dos valores. Todos recebiam uma parte do dinheiro recebido.

### **Bode preto de R\$ 1,5 mil para concluir um dos rituais**

A vítima que deu início à investigação contou aos policiais que enfrentava o término de um relacionamento e que viu em uma rede social anúncio de uma suposta "mãe de santo" que dizia ter o poder de "trazer o amor de volta" por meio de rituais espirituais. Ela entrou em contato com a mulher em 29 de maio deste ano. A mulher se apresentava como "Mãe Natasha".

Mãe Natasha, que a polícia afirma que é um estelionatária, afirmou que poderia resolver o problema amoroso mediante um ritual de "amarração" no valor de R\$ 300. A vítima fez o pagamento, mas, em seguida, a falsa mãe de santo alegou que seria necessário um "trabalho de dominação de coração", exigindo mais R\$ 750. Quando a vítima tentou desistir, foi informada de que o cancelamento não seria possível porque os "nomes já estavam na mesa", e que as entidades poderiam puni-la caso interrompesse o processo. Foi então que começaram as ameaças.

Em poucos dias, a suposta religiosa passou a pedir valores cada vez maiores, alegando que as entidades espirituais exigiam novos rituais, como "benzimentos", "casamento de almas" e "afastamento de rivais". A criminosa ainda garantia que todos os valores seriam devolvidos em poucas horas após cada ritual, o que nunca aconteceu.

No dia 30 de maio, entrou em cena o pai de santo que foi preso nesta quinta, que dizia ser chefe do terreiro onde os trabalhos estariam sendo feitos. Em tom autoritário, ele começou a intimidar a vítima, dizendo que ela estaria "enganando as entidades" e que sofreria consequências se não fizesse os pagamentos que eram exigidos.

A mulher, temendo ser exposta ao ex-companheiro, que os estelionatários afirmavam conhecer, cedeu às ameaças e fez os pagamentos para diferentes contas bancárias.

Em determinado momento, os estelionatários inventaram que precisava comprar um bode preto para concluir um dos rituais, pedindo mais R\$ 1,5 mil. Depois, afirmou que o dinheiro da vítima estava bloqueado pelo banco e que seria necessário pagar taxas para a liberação dos valores.

Os criminosos ainda enviaram prints falsos de conversas com supostos gerentes bancários e até de um empresário que teria uma loja de carros, tentando dar credibilidade às mentiras. Mesmo diante de sucessivos pagamentos e promessas não cumpridas, as ameaças continuaram. O golpista dizia que "as entidades estavam furiosas" e exigiam novos valores para "reforçar o trabalho espiritual".

Depois disso, a mulher procurou a Polícia Civil.

### **O que diz a defesa do suspeito**

"O Sr. Hugo declara-se inocente das acusações que lhe foram atribuídas. Assim como os demais detidos, ele desconhece os valores mencionados no processo e reitera que não possui qualquer relação com os fatos investigados.

A defesa informa que, durante a instrução processual, serão apresentadas todas as provas necessárias para comprovar a inocência do Sr. Hugo e dos demais envolvidos. Por fim, a equipe jurídica esclarece que está adotando todas as medidas legais cabíveis com o objetivo de restabelecer a liberdade de todos os que foram detidos." - Rodrigo Rodrigues OAB/SP 449.73

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2025/10/16/pai-de-santo-e-presosob-suspeita-de-chefiar-esquema-de-estelionato-religioso-no-rs.ghtml>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal G1 - Rio Grande do Sul